

Os benefícios da monitoria em anatomia humana no ensino médico: um relato de experiência

Bianca Mattos de Azevedo Nascimento¹ ; 0009-0007-8274-567X
Luana Maragoni Alves de Almeida Cassimiro¹ ; 0009-0007-1291-6250

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
luanaacassimiro@gmail.com

Resumo: A monitoria acadêmica é um programa de ensino que desempenha papel fundamental no processo de integração entre estudantes e contribui significativamente para o processo de aquisição de conhecimento, enriquecendo a aprendizagem. Nesse sentido, a monitoria na disciplina de anatomia humana mostra-se essencial para o ensino médico, uma vez que é a base para a compreensão do corpo humano como um todo e para a assimilação de conteúdos essenciais para a prática médica. Objetiva-se compartilhar a experiência vivenciada durante um ano letivo por monitoras da disciplina de anatomia humana por meio de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado com base na monitoria de Anatomia Humana no curso de medicina em uma Instituição de Ensino Superior. Nessa perspectiva, as alunas monitoras foram submetidas a um processo seletivo para a ocupação do cargo de monitor e, após a aprovação neste processo, foi desenvolvida uma metodologia de ensino próprio, que possibilitou a execução de tal função pelas monitoras responsáveis, apesar dos desafios encontrados. Dentre as atividades desenvolvidas pelas alunas, destacam-se os encontros semanais para resolução de dúvidas e as simulações para as provas práticas. Nesse sentido, a monitoria viabilizou um reforço na formação acadêmica do monitor e dos discentes, já que promoveu o aprendizado integrado por meio do compartilhamento de conhecimento e experiências. Portanto, a atuação de estudantes como monitores contribui significativamente para a formação profissional e pessoal dos alunos tutores e monitorados, além de desenvolver habilidades cognitivas e aguçar o interesse pela docência.

Palavras-chave: Tutoria; Anatomia; Ensino; Faculdade de Medicina; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino que aproxima os discentes e os educadores e contribui para a formação integrada, além de potencializar a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes universitários. Tal atividade é executada por alunos-monitores que auxiliam outros estudantes a obter conhecimentos necessários para a formação acadêmica e profissional de ambos. A monitoria tem como objetivo suprir as carências dos alunos através do fornecimento de importantes subsídios para o estudo das disciplinas e para seu conhecimento na vida profissional (Ferreira, et al, 2008).

Outrossim, os programas de monitoria das instituições de ensino superior (IES) constituem uma das diversas formas de construir o currículo acadêmico e compor o banco de horas complementares proposto à formação acadêmica. No entanto, a importância da realização de tal prática durante a formação médica vai além da obtenção de um título, tendo em vista que a monitoria é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos acerca de uma área específica e desenvolver habilidades essenciais para enriquecimento profissional e pessoal, tais como o desenvolvimento da oratória e da comunicação com o público, e da habilidade didática ao compartilhar um conhecimento técnico.

Para Faria (2003) o convívio com os professores e os alunos durante o período de monitoria viabiliza um reforço na formação acadêmica do monitor, criando ganho intelectual para os monitores e concedendo a expansão do conhecimento na área das atividades desenvolvidas, além de haver uma troca entre os monitores e alunos e, nesse cenário, fica evidente os inúmeros benefícios dos programas de monitoria acadêmica para o crescimento pessoal e intelectual dos estudantes. Nesse sentido, a monitoria contribui para o aprendizado de todos os estudantes, tendo em vista que a interação entre professores e alunos ou entre os próprios alunos estimula o desenvolvimento de capacidades cognitivas (Frison, 2016)

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência vivenciada durante um ano letivo por monitores da disciplina de anatomia humana no curso de medicina. Além disso, objetivou-se relacionar tal prática com os potenciais benefícios para a sua

formação profissional e pessoal, bem como a importância desse programa para os acadêmicos durante o processo de aprendizagem.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com base na atuação das autoras como monitoras da disciplina “A circulação e a Troca Gasosa”, área de conhecimento “Anatomia Humana”, do curso de medicina de uma instituição de ensino superior (IES). Essa disciplina compõe a grade curricular do segundo módulo do curso e integra conteúdos dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal e a monitoria foi realizada durante o período de abril a dezembro de 2023, tendo no total uma carga horária de 200 (duzentas) horas divididas em 4 (quatro) horas semanais destinadas ao estudo prévio do assunto a ser abordado na monitoria e à aplicação das atividades presenciais teórico-práticas uma vez na semana com duração de 4 (quatro) horas.

Para a construção deste relato, as autoras basearam-se em registros reflexivos e sistematizados, mantidos ao longo do período da monitoria. Foram utilizados diários de campo e anotações semanais, nos quais eram documentadas as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados, os métodos de preparação das aulas e as percepções individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem. Posteriormente, os registros foram organizados e analisados de maneira qualitativa, permitindo a identificação dos principais benefícios pedagógicos e formativos relacionados à prática da monitoria, tanto para os alunos monitores quanto para os discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a ocupação do cargo de monitor fez-se necessária a realização de uma prova prática anual para a seleção dos discentes inscritos conforme Resolução nº071/17, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da instituição de ensino superior (IES) supracitada. Os critérios de avaliação utilizados para a seleção foram o desempenho na prova aplicada e o coeficiente de rendimento (CR) dos alunos. Após o processo seletivo e a

publicação do resultado final de aprovação, foi realizada a efetivação de posse no cargo de monitor acadêmico na área de anatomia humana.

Entre as principais motivações envolvidas na escolha da disciplina lecionada estavam a predileção pela área, a aptidão pelo conteúdo por parte dos alunos tutores, bem como a importância da anatomia humana na formação médica. Além disso, tal disciplina representa um importante pilar na construção de bases essenciais para a prática clínica em todas as áreas da medicina, e na integração dos conhecimentos obtidos com os demais assuntos referentes ao funcionamento básico do corpo humano. Outro aspecto crucial para a escolha da monitoria como atividade complementar foi a relevância de tal prática na construção do currículo acadêmico e o desenvolvimento de habilidades de comunicação.

No dia anterior às práticas, os monitores planejavam os assuntos que seriam apresentados e realizavam um estudo prévio das matérias, com base nas indicações do professor orientador. Os conteúdos abordados nas monitorias eram referentes às aulas ministradas pelos docentes responsáveis pela disciplina, de forma a auxiliar os alunos nas dúvidas obtidas durante as aulas e revisar os conteúdos explicados anteriormente. Na semana que antecedia as provas práticas de anatomia havia uma grande procura pelas monitorias por parte dos alunos e, nesse contexto foram elaboradas simulações para preparar os estudantes acerca dos possíveis assuntos que seriam abordados na prova e avaliar os seus conhecimentos obtidos ao longo das semanas.

Alguns desafios foram encontrados ao longo dos semestres para a realização das atividades propostas, tais como a disponibilidade dos alunos tutores, da turma orientada, e da conciliação das atribuições da grade horária curricular do curso com os horários de preparação do conteúdo das aulas e da realização das monitorias. Como proposta para solução de tal problemática, foram estipulados datas e horários fixos semanais para os encontros, dessa forma era possível tanto para os monitores, quanto para os estudantes, estabelecer um planejamento, de forma que fosse possível tornar essas atividades mais produtivas e efetivas.

A oportunidade de aprender com alunos que já passaram pela experiência de aquisição dos conceitos sobre a disciplina abordada torna o aprendizado mais proveitoso e eficiente, já



4º Congresso Brasileiro
de Ciência e Saberes
Multidisciplinares
**tudo é
ciência**
11º Encontro de Extensão
Universitária do UNIFOA

**23 a 25
de outubro**

Submissões abertas até 07/09

que ao reconhecer as dificuldades acerca da matéria, os monitores são capazes de orientar os colegas com maior facilidade. Nesse cenário, segundo Monereo (2007) os estudantes compartilham experiências culturais e linguísticas que lhes permitem ter um diálogo com maior proximidade, que facilita a compreensão e a superação das adversidades pelos orientados. Além disso, a disciplina de anatomia está intrinsecamente relacionada à prática e à visualização direta das estruturas, no entanto, no decorrer do semestre, o primeiro contato dos aluno com a matéria se deu de forma teórica pela explicação dos professores em sala de aula, e as aulas práticas ocorreram de forma rápida e esporádica fazendo com que a conexão teórico-prática ficasse prejudicada, logo, a monitoria permitiu que tal conexão fosse fortalecida e que aprendizagem ocorresse de forma efetiva e duradoura.

Outrossim, a prática da monitoria é benéfica não só para os alunos orientados, como também para os alunos tutores, uma vez que o contato entre os alunos fortalece as relações interpessoais, contribuindo para o convívio social e o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho em grupo, além de auxiliar no desenvolvimento da oratória, comunicação e experiência com docência. Tudo isso demonstrou-se muito proveitoso para o desenvolvimento individual e profissional dos monitores, uma vez que essas habilidades serão utilizadas no contato com os pacientes e com os colegas de profissão, seja na prática diária ou na residência médica.

CONCLUSÕES

Como resultado, a atuação dos alunos como monitores de tal disciplina contribuiu para o aprendizado e para o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas, tais como a proatividade, comunicação, raciocínio, atenção e o pensamento crítico, dentre outras características para uma boa formação acadêmica, além de aguçar o interesse pela docência. Outrossim, todo o processo vivenciado pelas alunas durante a atuação como monitoras contribui significativamente para a aquisição de habilidades essenciais para a prática médica e atuação profissional. Portanto, tal experiência não apenas enriqueceu o currículo acadêmico e contribuiu para o processo de formação profissional, como também favoreceu o desenvolvimento pessoal das alunas como um todo.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. B. et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepção de monitores e orientadores. Revista Enfermagem UERJ, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v14n3/v14n3a10.pdf>. Acesso em 12 de julho de 2024.

COLARES, M. A. M. et. al. Metodologias de Ensino de Anatomia Humana: Estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. Arquivos do MUDI, v. 24, n. 23, p. 140-160, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51527/751375149145>. Acesso em 12 de julho de 2024.

FERREIRA, T et al. Formação de monitores do museu de ciências dá dica: preparo além da prática. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA, 2008, Curitiba. Disponível em: <http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/epef/xi/sys/resumos/T0038-1.pdf>. Acesso em: 12 de julho de 2024.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, v. 27, n.1, p. 133-153, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf_lang=pt. Acesso em 12 de julho de 2024.

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Revista PEMO, v. 3, n.1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em 12 de julho de 2024.

MONEREO, C. Aprender entre iguais e com iguais. In: DURAN, D.; VIDAL, V. (Orgs.). *Tutoria: aprendizagem entre iguais*. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 15-30.

VOLZ, L. E. et al. A base da Medicina: anatomia como parte fundamental para a formação acadêmica e segurança profissional. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/364286478_A_base_da_Medicina_anatomia_com



23 a 25
de outubro

Submissões abertas até 07/09

[o parte fundamental para a formacao academica e seguranca profissional](#). Acesso em 12 de julho de 2024.